



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8464 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

ALUNOS DA ETNIA XAVANTE EM ESCOLAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS (MT)

Rogelio Duarte Rosa - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Alceu Zoia - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Gisele Moura de Jesus - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

ALUNOS DA ETNIA XAVANTE EM ESCOLAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS (MT)

RESUMO.

Este texto faz parte de um projeto de pesquisa de mestrado em andamento e analisa o processo inclusão e a visão dos alunos Xavantes sobre as escolas urbanas de Barra do Garças (MT). Uma pesquisa qualitativa ancorado no Materialismo histórico dialético, Tendo como base documental as Lei de Diretrizes e bases da Educação e da Constituição Federal de 1988. Evidenciando-se assim a vulnerabilidade de um sistema de educação que não se encontra preparado para execução das já estabelecidas políticas públicas.

Palavras-chave: Xavantes, Diversidade cultural, Escola Urbana, Inclusão.

1. INTRODUÇÃO:

Nas últimas décadas muito se tem falado sobre o processo de escolarização dos povos indígenas. Neste sentido, tem ocorrido a implantação de unidades escolares dentro das aldeias, programas de qualificação de professores indígenas e leis que garantam a existência de um currículo voltado para as necessidades de cada povo. Entretanto algo que já ocorria antes continua sendo frequente: a saída de muitos dos jovens para estudarem em escolas fora das aldeias. Diante deste cenário é que se propõe este balanço de produção no qual procuraremos encontrar dissertações que nos ajudem a compreender a situação quanto a pesquisas realizadas sobre o assunto em tela. O objetivo é conhecer a visão e a situação em que se encontram os jovens da etnia Xavante, que migram para a cidade de Barra do Garças, no estado de Mato Grosso, em busca de escolarização.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O balanço de produção é a ferramenta pela qual selecionamos trabalhos de caráter científico próximo ao nosso objeto de pesquisa, a escolha das plataformas seguiu alguns critérios, dentre eles, apresentar uma quantidade mínima de dados que possibilitassem a pesquisa, desta forma as escolhidas foram: as bases de dados da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), Biblioteca UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso). Acessamos primeiro a base de dados da BDTD, com o item de busca “**todos os campos**”, depois “**busca avançada**”.

A seguir foi realizado uma busca na biblioteca virtual da universidade local: UNEMAT. Utilizado o filtro: todas as bibliotecas, todos tipos de materiais, por título e formato padrão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

A dissertação analisada foi: “Os Xavante e sua História pelo Olhar dos Salesianos Bartolomeo Giaccaria e Adalberto Heide”, escrita por Luiton Sebastião L. P. da Silva em 2017 na PUC Góias. Neste trabalho o autor analisou como os olhares de Bartolomeu Giaccaria e Adalberto Heide contribuíram para o entendimento sobre a cosmologia Xavante e suas tradições antes baseadas na oralidade, mitos e sonhos. A importância da elaboração de fontes documentais com ilustrações de próprio punho dos Xavantes, vídeos, relatos orais e fotografias colaboraram sobre a escrita da história Xavante (por brancos). Essa pesquisa se deu mediante a análise de três escritas de Giaccaria e Heide: “Xavante (Auwẽ Uptabi: Povo Autêntico)” (1972), “Jeronimo Xavante Conta” (1975a) e “Jeronimo Xavante Sonha” (1975b).

Já na UNEMAT a dissertação analisada foi a de autoria de Martinho Tsire Edi Tsawewa com o título: “Educação indígena procurando dialogar com a educação escolar indígena”, realizada em 2016. Este texto, busca entender como acontece a relação entre alunos e escolas e suas compreensões sobre sua própria cultura e a importância da continuidade da mesma. A pesquisa é de cunho etnográfico pois foram realizadas observações in loco. O autor buscou entender as duas realidades Educação Escolar Indígena e Educação, refletindo sobre o tema juntamente com os alunos e ao final lançou uma proposta pedagógica que atendessem aos anseios de uma educação de qualidade e que sobre tudo respeitasse a etnia Xavante

4. CONCLUSÕES

Nesse Balanço de Produção usamos de materiais que apresentam a tradição Xavante e sua forma de concepção de mundo, a interação entre indígenas e não indígenas e tendo em comum o choque cultural entre etnias como problemática a ser discutida pela comunidade escolar no sentido de compreender e sanar as lacunas deixadas pelo sistema. Os autores apontam que a interação tem sido conflituosa pois o processo de inclusão não se dá no chão da escola, há falta de capacitação aos profissionais da educação e é neste contexto que se pressupõe a execução de um processo de ensino aprendizagem, temos uma situação dúbia na qual de um lado está o que vive o aluno indígena e do outro o que preconiza a escola:

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n. 9394/96. Brasília, MEC.1996. BRASIL, Constituição da República Federativa do. Curitiba: Imprensa Oficial do Estado doParaná, 1998.

MARTINHO, T. E. T. **Educação indígena procurando dialogar com a educação escolar indígena**. Dissertação de mestrado, UNEMAT, 2016.

SILVA, L. S. L. P. **Os Xavantes e sua história pelo olhar dos salesianos** Bartolomeo Giaccaria e Adalberto Heide. Dissertação de mestrado, PUC-GO: Goiás, 2017.